

O Estado do Pantanal

JOSÉ ORCÍRIO DOS SANTOS (ZECA DO PT)*

A porta de entrada do Brasil do turismo receptivo são os litorais carioca e nordestino. Em muitos casos os turistas desembarcam na cidade do Rio de Janeiro acreditando estar chegando à capital brasileira. O descobrimento sobre a geografia e a história brasileiras é enorme. A caricatura de que a maioria de nossa população anda pelada pelas selvas tropicais é bastante presente nas mentes de boa parte da população mundial.

Mas infelizmente esse desconhecimento também existe dentro do nosso próprio país. E nessa realidade o turismo em Mato Grosso do Sul perde. Não são raros os casos de turistas que chegando ao Brasil buscam informações para visitar o Pantanal. Invariavelmente recebem como resposta que ele se localiza no Estado de Mato Grosso, apesar de cerca de 80% dessa belíssima reserva ecológica estar em Mato Grosso do Sul. O Pantanal representa um terço do território do nosso estado, estendendo-se por 107.400 quilômetros quadrados.

Essas confusões histórico-geográficas remontam à época da divisão do estado, quando se manteve uma das partes com o nome do todo, permitindo que o *recall* da história do to-

do, que fora construída pelas partes, ficasse no imaginário coletivo como propriedade sua. Essa situação, além dos aspectos econômicos prejudiciais, acarreta problemas de identidade cultural. Vários são os casos em que personalidades políticas e culturais se referem ao nosso estado simplesmente como Mato Grosso, esquecendo-se do apêndice "do Sul", que nos caracteriza como unidade independente, possuidora de vida e cultura próprias.

Por esses motivos comecei um movimento para que nosso povo discuta a questão do nome do estado. Não temos uma proposta fechada, mesmo que o nome Estado do Pantanal me soe positivo. Queremos que todos os prós e contras de uma mudança sejam debatidos. Devemos considerar nossa inserção no plano nacional, o desenvolvimento de nossa economia com o fomento do turismo sustentável, a identidade de nosso povo e a elevação de nossa auto-estima. Meu objetivo é tornar Mato Grosso do Sul conhecido e respeitado por suas potencialidades, recursos naturais e humanos o que, aliás, é o interesse comum a qualquer outra unidade federativa.

Muitas ações de governo já estão sendo tomadas. A recuperação das finanças estaduais, o equilíbrio no pagamento dos salários de nossos servidores, a definição de um programa de

desenvolvimento para nosso turismo, o planejamento de obras importantes de infra-estrutura, o controle da pesca predatória em nossos rios, buscando, inclusive, um acordo binacional entre Brasil e Paraguai, já assinado, para que a proibição da pesca em períodos de procriação dos peixes – a piracema –, seja respeitada também do outro lado, além de programas que incluem as nações indígenas, são alguns exemplos práticos.

A adoção de outro nome para o estado, que resgate sua verdadeira identidade e vocação, será o complemento dessas ações. Estado do Pantanal, apesar de ser apenas uma sugestão, atende a essa necessidade. Tem ainda a vantagem de nos identificar pelo que temos de mais abundante, que são as belezas e riquezas da região e do povo pantaneiro. Facilitará, mesmo, o desenvolvimento do turismo e de políticas de preservação ambiental. Acabarão também as dúvidas dos turistas e demais cidadãos sobre a nossa localização.

O passo seguinte será a concretização dos resultados dessas ações e a projeção de nosso estado como grande fonte de cultura e de riquezas, colocando-o finalmente no lugar que lhe é devido.

*Governador de Mato Grosso do Sul

16/6/09
9